



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE OLIVEIRA DO BAIRRO

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA, REALIZADA EM 30 DE JUNHO DE 2025

Aos trinta dias do mês de junho de dois mil e vinte e cinco, no edifício da sede da Junta de Freguesia, na Rua Conde Ferreira, nº 1, realizou-se a sessão ordinária da Assembleia de Freguesia, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

1. *Início dos trabalhos*; -----
2. *Expediente*; -----
3. *Período de intervenção aberto ao público*; -----
4. *Período antes da ordem do dia*: -----
 - 4.1.- *Interpelação à Junta de Freguesia sobre a atividade da respetiva administração*. -----
5. *Período da ordem do dia*: -----
 - 5.1 – *Apreciação da informação escrita do Presidente da Junta de Freguesia acerca da atividade exercida, bem como da situação financeira da mesma*. -----

Os trabalhos foram presididos pela Presidente da Assembleia, **JUDITE MARLENE MEDEIROS BARTOLOMEU**. -----

PONTO 1 – “INÍCIO DOS TRABALHOS”: -----

Eram vinte horas e cinco minutos quando foi declarada aberta a sessão, (ordinária) da Assembleia de Freguesia de Oliveira do Bairro, a Presidente da Assembleia de Freguesia, iniciou a mesma dirigindo respeitosos cumprimentos ao Sr. Presidente da Junta de Freguesia, Executivo da Junta de Freguesia, Membros da Assembleia de Freguesia, Funcionária da Junta de Freguesia e público presente. -----

Foi comunicado à Mesa que os membros Rui Jorge Fernandes de Morais e Natércia Maria Alves Pires de Bastos não estarão presentes nesta sessão ordinária por impedimento de carácter pessoal. E sendo todos eles substituídos pelo cidadão imediatamente a seguir, na ordem da respetiva lista, de acordo com o artigo 12º número 1 do Regimento em vigor. Vamos dar início à ordem de trabalhos com o ponto número 1 - Início dos trabalhos. -----

De seguida passo a palavra ao primeiro Secretário, Marco Paulo Gomes Lopes, para proceder à verificação de presenças. -----

Judite Marlene Medeiros Bartolomeu - presente. -----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE OLIVEIRA DO BAIRRO

Marco Paulo Gomes Lopes - presente. -----

Carla Milena Vicente dos Santos – presente. -----

Cristina Maria Ferreira da Silva - presente. -----

Lucénio Rodrigues de Almeida – **ausente**. -----

Rui Alexandre Lopes Martins – **ausente**. -----

Natércia Maria Almeida Santos Santiago – presente. -----

Francisco José Rodrigues Arrulo – **ausente**. -----

Gracinda da Silva Ferreira – presente. -----

Rui Jorge Fernandes de Moraes – **ausente**. -----

Virgílio de Jesus Nunes Cardoso - presente. -----

Natércia Maria Alves Pires de Bastos – **ausente**. -----

António Alexandre Bandeira de Almeida – presente. -----

Mónica Sofia Silvério de Jesus – presente. -----

Sónia Sofia Cunha da Silva – presente -----

Stephanie Vela Rodrigues de Almeida – presente -----

PONTO 2 – “EXPEDIENTE”: -----

PONTO 3 – “PERÍODO DE INTERVENÇÃO ABERTO AO PÚBLICO”: -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia **JUDITE MARLENE MEDEIROS BARTOLOMEU** - Muito obrigado, Senhor Primeiro-Secretário. Concluindo este ponto, segue-se o ponto número 2 – Expediente. Neste ponto comunico que a Mesa recebeu vários convites por parte de associações da nossa Freguesia da Câmara Municipal de Oliveira do Bairro, da Assembleia Municipal, que marcámos com a nossa presença com muita satisfação. Não havendo mais acrescentar a este ponto do que como concluído. Passo para o ponto seguinte, o ponto número 3 - Período de Intervenção aberto ao público. Relativamente a este ponto, os intervenientes do público devem-se identificar com o nome completo, o lugar da Freguesia onde vivem. Chamei ao púlpito para intervir o Senhor Mário da Silva Rato natural de Oliveira do Bairro residente na Rua Principal de Montelongo da Areia, nº 42. -----

----- Membro do público Senhor **MÁRIO DA SILVA RATO** - Tenho um grande problema na entrada da minha casa. Já tenho andado aqui na Freguesia, já fui à Câmara e eles



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE OLIVEIRA DO BAIRRO

prometeram-me arranjar. Mesmo no ano passado, o Senhor Engenheiro foi lá, e disse que ia arranjar aquilo com uma carradas de areia para eu entrar. Mas uma carrada de areia naquilo não serve, aquilo é fundo. Da minha casa, já vem um bocadinho alto, depois para baixo, o alcatrão montou duas ou três camadas, não sei quantas já fizeram. O meu filho o ano passado, ao vir para trás, estragou o carro todo por baixo, um carro novo estragou todo por baixo, com 300 km. De maneira, que queria ver se os Senhores davam uma solução àquilo. O Senhor Engenheiro já lá foi ver o ano passado, a minha mulher já telefonou para aqui para a Junta a semana passada, penso eu, do Québec Montreal, disseram-lhe para falar com o Senhor Presidente da Junta, mas eu também não o conheço, não sei quem é. -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia **JUDITE MARLENE MEDEIROS BARTOLOMEU** - Muito obrigada pela intervenção, pode sentar por favor. Visto o Senhor Presidente da Junta não estar presente solicito ao Vice-Presidente o Senhor Engenheiro Rui Barqueiro para prestar esclarecimento a esta questão. Obrigada. -----

----- Vice-Presidente da Junta de Freguesia **RUI MANUEL NUNES BARQUEIRO** - Muito obrigado, Senhora Presidente, cumprimento os Membros da Mesa da Assembleia, Senhora Presidente e os secretários, os restantes membros da Assembleia, os meus colegas do Executivo e peço desculpa, o Senhor Presidente ainda não está cá e vou responder. Por acaso é a minha área de pelouro que sou responsável na Junta de Freguesia. Se bem entendi o Senhor Mário, a sua pretensão é que se requalifique a entrada de viatura na sua casa. Realmente eu já lá estive, tem razão, eu já lá estive a ver isso, já troquei impressões com o Senhor Presidente da Junta e é a nossa intenção é tentarmos encontrar algum enquadramento juntamente com a Câmara para arranjarmos uma solução para aquilo, porque além desse problema, nós temos o problema de águas pluviais ali também. Não sei se já reparou que também há ali um problema de águas pluviais e para se fazer uma intervenção que possa permitir a viatura entrar na casa em condições, tem de haver ali uma correção para as águas pluviais também poderem ser drenadas e temos de encontrar para onde. Porque a berma é demasiado baixa, e nós temos de encontrar uma solução. Já falei com o Presidente da Junta acerca desse problema. Também temos constrangimentos em relação ao pessoal que temos na junta, porque também temos outros trabalhos



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE OLIVEIRA DO BAIRRO

urgentes a executar. Mas é a tal situação que tem de haver o enquadramento de tudo o que é necessário fazer lá, estudar todas as opções possíveis e ver se é possível da nossa parte dentro daquilo que nós podemos fazer, a nossa capacidade para o fazer, e se podemos pedir ajuda à Câmara também para solucionar esse problema. Na possibilidade de a Junta executar aquilo, como é que nós podemos executar, e nós normalmente, o que fazemos nessas situações mais difíceis, é entendermo-nos com a Câmara Municipal, e os serviços técnicos indicarem-nos o que é necessário fazer, e quando nós conseguimos fazer com os nossos meios fazemos, se não nos for possível, pedimos ajuda à Câmara Municipal para dar essa ajuda. -----

PONTO 4 - "PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA": -----

PONTO 4.1 - "INTERPELAÇÃO À JUNTA DE FREGUESIA SOBRE A ATIVIDADE DA RESPECTIVA ADMINISTRAÇÃO": -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia **JUDITE MARLENE MEDEIROS BARTOLOMEU** - Senhor Mário, peço desculpa, na Assembleia não pode haver diálogo entre o público e seria mais fácil marcar uma reunião com o Senhor Presidente da Junta e aí esclarece as coisas de uma forma mais tranquila. Não havendo mais intervenções, dou como concluído este ponto e vamos dar início ao ponto seguinte, ponto número 4 - Período antes da ordem do dia. com o ponto 4.1 - Interpelação à Junta de Freguesia sobre a atividade da respetiva administração. Passo a palavra ao Membro da Assembleia Cristina Maria Ferreira da Silva. -----

----- Membro da Assembleia **CRISTINA MARIA FERREIRA DA SILVA** - Começo por cumprimentar a Mesa, Senhora Presidente, Senhores secretários, o Executivo, na falta do Senhor Presidente que deve estar a chegar, os meus colegas da Assembleia e um freguês, ainda bem, e a funcionária da Junta de Freguesia, boa tarde a todos. Antes de mais, fico contente por termos efetivamente aqui uma pessoa, um freguês. Porque é efetivamente isso que deveria de acontecer sempre. Só conseguimos ajudar se realmente as pessoas vierem e colocarem as questões, aquilo que na realidade os incomoda. Naturalmente, o que disse a Senhora Presidente, e bem, numa situação dessas, nada como reunir com o Senhor Presidente, porque isso vai ser resolvido, mas conversando, acho que sim, e ainda bem que se deslocou aqui. Somos poucos, somos só nós tirando realmente senhor do



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE OLIVEIRA DO BAIRRO

público, mas eu acho que é importante falar e dar duas notas em relação ao que foi o Oliveira a Mexer. Mais uma vez um sucesso, esteve muito bem, e mais importante que isso, foi o evento realizado pela Assembleia de Freguesia. A segunda edição da Cegonha de Ouro, que todos nós estamos de parabéns, foi realmente um sucesso e as pessoas gostaram. É sempre bom distinguir quem faz bem, quem faz diferente. É importante dar nota a quem se distingue, enquanto as pessoas são vivas, enquanto estão cá, capazes de receber a distinção, porque, naturalmente, é muito fácil distinguir quando as pessoas morrem. Mas é enquanto estão cá que devem ser distinguidas. E, até para mim própria, que faço parte da Assembleia, quero parabenizar a todos pelo trabalho que foi feito. Nesta segunda edição, quanto a mim, foi ainda melhor. Não estive presente na primeira, mas calculo que, se a primeira foi à semelhança da segunda, correu muitíssimo bem. Eu tinha uma questão para colocar ao Senhor Presidente, ele não está, mas certamente o Engenheiro poderá responder. Em relação às ervas, se continuamos sem aplicar remédios, pesticidas ou como vocês lhes chamam, se realmente essa prática se mantém em Oliveira do bairro. O Senhor Presidente está a chegar, é ótimo porque me poderá responder a isso. Nesta altura em que nós temos chuvas e calor, as ervas é aquilo que nós já sabemos. O Senhor Presidente, acabou de chegar a tempo de me responder. E vou lhe dar os parabéns pessoalmente pelo evento. Então cumprimento o Senhor Presidente, que acaba de chegar, e o que eu estava aqui a dizer aos nossos colegas é felicitar o evento que foi Oliveira a Mexer mais uma vez um sucesso este ano. E felicitar o que foi a segunda edição da Cegonha de Ouro. Porque, como todos nós sabemos, correu muitíssimo bem e as pessoas ficaram muito felizes pelas distinções e por aquilo que aconteceu e como aconteceu e, é para continuar. Dá trabalho, mas é gratificante quando nós ouvimos as pessoas a dizer que gostaram. E queria perguntar ao Senhor Presidente, efetivamente é se continuamos a aplicar ou não os herbicidas para as ervas daninhas que temos na nossa freguesia, obrigada.

----- Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia **JUDITE MARLENE MEDEIROS BARTOLOMEU** - Muito obrigado, Senhora Membro da Assembleia Cristina Maria Ferreira da Silva. Passo a palavra ao Senhor Presidente da Junta de Freguesia para caso entenda prestar algum esclarecimento.



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE OLIVEIRA DO BAIRRO

----- Presidente da Junta de Freguesia - **SIMÃO MOREIRA VELA** – Muito obrigado, Senhora Presidente. Cumprimento a si e à Mesa os meus colegas do Executivo, a todos os Deputados desta Assembleia de Freguesia, ao público presente e à colaboradora da Junta de Freguesia, pedindo a todos desculpa pelo meu atraso, estive em representação da Junta na cerimónia do 36º Aniversário de Elevação a Vila da Freguesia de Oiã, e portanto, entendi por bem que um discurso que se atrasou um bocadinho mais que eu não deveria interromper o discurso com a minha ausência e deveria esperar um pouco mais pelos términos de um momento de valorização e do reconhecimento de mérito como aqui foi falado pela Deputada Cristina Silva e que também aconteceu na Freguesia de Oiã e, vou pegar precisamente aí, porque este mérito não é deste executivo, eu penso que este mérito é de todos nós quando temos a capacidade de sublinhar e de realçar o bom que é feito no nosso território pelos nossos cidadãos, pelas nossas pessoas. É algo que certamente ficará na memória dos mesmos, mas que é algo que também ficará na história como sendo nós, agentes políticos, que nos lembramos daqueles que num determinado momento da sua vida, decidiram abdicar um bocadinho daquilo que poderá ser o conforto do seu lar, conforto da sua família e dar ao outro e dar ao próximo, e eu penso que é em vida, particularmente em vida que estes momentos devem acontecer e, portanto, eu fico feliz por fazer parte de um Executivo, fico feliz por fazer parte de uma equipa que teve o condão e a capacidade de proporcionar à Freguesia momentos como este e recordo aquilo que eu disse na altura em palco, à Senhora Presidente da Assembleia, como órgão representante máximo destes momentos de reconhecimento e mérito, que nós tenhamos sempre a audácia de arriscar a capacidade de fazer diferente e que, mesmo com possibilidades de discórdia que sejamos sempre acusados de fazer do que preferir a facilidade de, por vezes não o fazer, e que sejamos criticados por isso e não pelo inverso. Portanto, recordo e reforço essas palavras que disse no evento e em particular no feriado municipal. Sobre a questão do Oliveira a Mexer, sim, acredito que foi um sucesso, nós somos exigentes, achamos que ainda é possível melhorar e é possível fazer mais. Houve coisas que sinceramente poderiam correr melhor. A verdade é que temos sido capazes de o fazer ao longo destes anos não mexendo muito naquilo que é o nosso orçamento disponível. Um evento tem crescido, tem conseguido envolver cada vez mais a comunidade e pessoas,



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE OLIVEIRA DO BAIRRO

mesmo que vêm de fora para assistir e para se envolver ao mesmo, é um bom desafio para os próximos tempos e para quem liderar este Executivo é perceber como poderá fazer mais por este evento que tem como condão principal a valorização do nosso tecido associativo e o retorno financeiro para as mesmas. E esse pressuposto e essa característica única que este evento tem que foi capaz de juntar doze Associações da Freguesia num só espaço é uma característica vincada do mesmo e usando, no fundo, uma expressão e palavras que foram tidas aqui mesmo nesta sala, aquando da reunião de balanço deste evento, porque fazemos reuniões naturalmente preparatórias, mas depois também gostamos de ouvir as Associações naquilo que correu menos bem e naquilo que são estratégias a continuar. A verdade é que elas, já precisam deste evento para o bom desenrolar do seu plano de atividades, o Oliveira a Mexer é hoje uma das principais fontes de receita de muitas das nossas Associações e, portanto, sabendo disto, sendo isto já há um facto, no fundo, fazemos um visto como mais um compromisso que foi assumido e que foi realizado porque era efetivamente esse um dos propósitos do Oliveira a Mexer. Depois, terminando com a questão dos fitofármacos e da aplicação de herbicidas, nós tivemos o cuidado ao longo dos três meses de reuniões descentralizadas que fazemos todos os anos nos lugares das nossas Freguesia, reuniões essas que, como vocês sabem, iniciaram-se no primeiro mandato logo no primeiro ano, em 2018, e foi uma das nossas melhores decisões políticas. Foi efetivamente, durante três meses de cada ano civil, ir ao encontro das populações, não obstante outros momentos em que o fazemos, mas de uma forma mais formal, o Executivo ir ouvir, prestar contas todos os anos aos nossos Fregueses e ouvi-los também naquilo que são as suas preocupações, as problemáticas do lugar, e a verdade é que esta foi uma das mensagens que foi transmitida e também com a perspetiva de auscultar a população. E a verdade é que foi provavelmente das mensagens mais bem recebidas por parte da nossa população, o facto de nós termos, de uma vez por todas, abandonada a aplicação dos fitofármacos, herbicidas na nossa freguesia. A verdade é que as pessoas vão compreendendo, ou compreendem, aliás, os benefícios diretos da não aplicação destes químicos. Benefícios, vezes que eu acredito que não vão ser sentidos amanhã nem além, nem daqui a um ano, nem daqui a dois. Muito provavelmente haverá estudos no futuro, num futuro se calhar longínquo que vão conseguir dizer com mais clareza, quais é que



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE OLIVEIRA DO BAIRRO

foram os ganhos das Freguesias e dos Municípios e dos Territórios que deixaram de aplicar estes herbicidas e provavelmente os prejuízos daqueles que continuam a aplicá-lo de forma ordinária e recorrente para a gestão e para o controlo das infestantes. A verdade é que eu, primeiro vou querer cá estar, se deus quiser, quando esse estudo for feito, porque percebo que também muitas coisas e muitas atitudes que são tomadas hoje, serão analisadas daqui a muitos e longos anos e felizes serão aqueles que nesta matéria, eu acredito, terão tomado as atitudes mais difíceis, que são estas. Saber gerir esta situação com a população não é fácil, passámos por mais um ano complexo, no que diz respeito às condições climatéricas. Foi um ano chuvoso, de muita inconstância no tempo de chuva e até de sol, todos os meses do ano tem chovido, este mês de julho provavelmente poderá também ser prova disso mesmo, apesar de estar a começar quente. Mas a verdade é que tem sido um trabalho difícil, porque é sempre muito mais fácil controlar as infestantes com a aplicação de herbicida, permite-nos poupar tempo, mas acreditamos nós que não nos consegue poupar na saúde e na qualidade de vida no futuro da nossa população. E nós preferimos ir por esse caminho o da saúde e da qualidade de vida, e acreditar que a breve trecho nem que sejam longos anos, vamos ser reconhecidos por este trabalho. A verdade é que também temos e pensamos em estratégias para compensar essa não aplicação de herbicida, que, como disse, seria muito mais fácil e muito mais rápida para o controlo das ervas nos passeios dos tais infestantes. Mas a verdade é que eu, no fundo, até vos desafiava a todos, no final desta semana e porque ainda temos alguns trabalhos em curso, para poder passar por todos os lugares da nossa Freguesia, pelas estradas principais e perceber que, mesmo em algumas freguesias onde o herbicida é aplicado, gostava que vocês fizessem esse estudo e essa comparação e, avaliar os nossos lugares, no fundo, a nossa Freguesia e compará-las com outras do nosso Concelho ou de outro Concelho que aplicam herbicida e, depois tirem as vossas conclusões, porque eu penso também é importante, mais do que dizer, analisar e no fundo, avaliar os resultados e, eu sinceramente acredito que vocês vão ficar surpreendidos porque é, possível contrapor com outras armas, como foi a que nós estamos a fazer neste momento, com o reforço das equipas que estão a cortar. Numa altura onde se prevê, que a tal chuva dê aqui um bocadinho de sossego e, também o crescimento das próprias infestantes nesta altura do



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE OLIVEIRA DO BAIRRO

ano diminui, e eu penso que temos um controlo muito interessante nesta altura do campeonato mesmo com essas dificuldades, portanto, o caminho é para continuar, porque sem dúvida alguma, na minha opinião, na opinião do Executivo, é este o caminho do futuro, e é lá que nós queremos estar obrigado, Senhora Presidente. -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia **JUDITE MARLENE MEDEIROS BARTOLOMEU** - Muito obrigado, Senhor Presidente. Não havendo intenção de intervir dou como encerrado o ponto e passo para o ponto 5 - Período de ordem do dia, com o ponto número 5.1 - Apreciação da informação escrita do Presidente da Junta de Freguesia acerca da atividade exercida, bem como a situação financeira da mesma. Relativamente a este ponto irei passar a palavra ao Senhor Presidente da Junta, caso entenda prestar algum esclarecimento adicional aos documentos que foram apresentados. -----

----- Presidente da Junta de Freguesia - **SIMÃO MOREIRA VELA** – Naturalmente que sim, que quero Senhora Presidente duas ou três notas breves, mas que penso serem da maior das importâncias não só para este executivo, mas em particular para este órgão, porque durante este período e muito recentemente conseguimos atingir um conjunto de objetivos. Mas um que eu gostava de destacar que foi a recente bênção e inauguração da requalificação e da ampliação do cemitério de Vila Verde. Anos ouvidos, muitas discussões nesta Assembleia, muita contrainformação a rolar daquilo que seria o ponto de situação dos trabalhos, porque as obras nunca mais começavam, porque os terrenos já estavam adquiridos e na posse da Junta de Freguesia há muito tempo e, a Junta Freguesia não fazia o seu trabalho. Mas a verdade é que se conseguiu provar que, passado muitos e longos anos de um objetivo comum de muita gente nesta Junta de Freguesia e, este trabalho direta ou indiretamente é deles, eu vejo o nosso trabalho desta forma. Vejo que nem tudo aquilo que a gente conclui e executa não é só mérito nosso, também é mérito de todas as pessoas que passaram no decurso destes anos de história à frente e, nas lideranças dos Executivos da Junta de Freguesia. Certamente que todos trabalharam e que, de forma direta ou indireta, hoje também sinto que estarão felizes por ver logrado mais um grande objetivo, que era este, do términos das obras do alargamento do cemitério de Vila Verde. Penso que o fizemos bem, penso que o fizemos com a dignidade e com a funcionalidade que um tipo de equipamentos como aquele precisa. Acho que hoje temos um equipamento



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE OLIVEIRA DO BAIRRO

mais digno, mais nobre, que reúne todos os pressupostos que um equipamento daquele género precisa de albergar e, penso que a Freguesia é hoje, sem dúvida, uma Freguesia mais rica. Há aqui um virar de página de um grande objetivo, de uma ginástica orçamental que foi preciso conceber e planear, para que não fosse por entraves financeiros que ela não fosse executada, e a verdade é que conseguimos fazer isto, sem deixar de ter dinâmica em muitos outros projetos, sem deixar de criar coisas novas e, é isso, exemplo aquilo que temos feito ao longo de oito anos, mas particularmente, também destes quatro onde conseguimos consolidar projetos, onde conseguimos dar mais visibilidade a outros, como a Universidade Sénior, como o Bebé Feliz que teve neste período o seu peditório, como a Mamã Cegonha que foi criado por nós, como o próprio tampinhas, que recentemente viu mais uma tonelada de plástico angariado por todos os nossos cidadãos e pelas nossas entidades, que certamente muito em breve terá retorno para a comunidade e, portanto, fomos capazes de fazer uma grande obra, não deixando de investir. Não deixámos de comprar uma carrinha nova, não deixámos de remodelar e de reformular todos os nossos equipamentos de utilização diária, como são as nossas roçadores, os nossos sopradores, não deixámos de investir também na segurança e na proteção dos nossos colaboradores, não deixámos de ter a sorte, mas também acho eu, a capacidade de ter mérito social quando fomos galardoados muito recentemente com esta bandeira que está aqui à minha direita, fruto precisamente de projetos como nós temos e, como levámos a cabo também nestes últimos quatro anos. Portanto, conseguimos ir fazendo tudo isto e concretizar obra e, esta é muito especial é muito especial para este Executivo, mas eu penso que é muito especial para esta Assembleia e estamos todos de parabéns, não é Executivo que está de parabéns estamos todos. Somos todos os partidos, somos todas as pessoas, porque eu sinto que verdadeiramente, só assim é que a Freguesia consegue crescer e, não obstante algumas opiniões diversas em alguns temas, que são sempre de salutar e, são importantes que aconteçam, houve também aqui muitos pontos de convergência e de sintonia e que penso da parte do Executivo também muita capacidade de ouvir e de entender as vossas críticas, como sempre a capacidade de evoluir e, portanto, foi um virar de página de um grande investimento que nós fizemos que nos vai permitir depois, deste virar página, pensar noutras coisas que possam aumentar mais a qualidade de vida dos nossos



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE OLIVEIRA DO BAIRRO

fregueses e fazer crescer a nossa Freguesia. E era, no fundo este o grande ponto que eu gostaria de realçar neste momento Senhora Presidente da Assembleia, obrigado e fico ao dispor para qualquer questão. -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia **JUDITE MARLENE MEDEIROS BARTOLOMEU** - Muito obrigada, Senhor Presidente. De seguida vamos dar início à discussão do ponto, quem pretender intervir agradeço que proceda à sua inscrição. Relativamente a este ponto irei passar a palavra ao Senhor Virgílio Jesus Nunes Cardoso. ---

----- Membro da Assembleia **VIRGÍLIO JESUS NUNES CARDOSO** – Começo Boa tarde, passo por cumprimentar a Mesa da Assembleia, a Mesa do Executivo e todos os colegas que estão presentes. Só queria fazer aqui uma pergunta do seguinte, andaram a limpar a Fonte do Vale da Cilha na Amoreira do Repolão e está muito bem, não há problemas e, está bom que agora já chego com a carrinha lá abaixo. De qualquer forma, a terra que está ao lado é da Junta também e aquilo ficou por limpar, qual a razão? Qualquer dia mais uma que se vai embora, ficando desmazelada é mais uma. E também já agora queria aproveitar o seguinte, estamos no tempo de seca e, temos os caminhos dos pinhais muito maus, eu acho que era uma altura boa para resolver alguma coisa, porque se temos por aí alguma coisa de incêndios, não é fácil. Porque nem com trator, neste momento, nós conseguimos ir aos pinhais, obrigado. -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia **JUDITE MARLENE MEDEIROS BARTOLOMEU** - Muito obrigado, Senhor Virgílio Cardoso. Chamo a intervir o Membro da Assembleia, Cristina Silva. -----

----- Membro da Assembleia **CRISTINA MARIA FERREIRA DA SILVA** – Começo Eu tenho algumas questões, antes de mais dar efetivamente os parabéns por a obra que foi o cemitério de Vila Verde onde estive na bênção do cemitério, está uma obra muito interessante. Foram-me colocadas duas questões em relação ao cemitério, que eu não percebendo cemitérios, não soube responder e, daí vou colocá-las aqui, que é mais fácil. Quem é mais fácil, quem sabe, poder responder. Uma das questões que me foi colocada foi, se a Junta de Freguesia de Oliveira do Bairro já tinha legalizado os jazigos, ou seja, a traseira dos jazigos que fica fora do espaço do cemitério, essa foi uma das questões. A outra questão que me foi colocada foi, e não deixa de ser pertinente, nunca tinha pensado



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE OLIVEIRA DO BAIRRO

nisso. No espaço novo, se a Junta tinha pensado no alinhamento das campas, uma vez que a acontecer o mesmo que está a acontecer no cemitério de Oliveira do Bairro, não são palavras minhas, são palavras de quem me abordou, não existe um rigor nesse alinhamento, ora estão mais para a esquerda, ora estão mais para a direita, umas têm mais espaço num lado, outras têm mais espaço do outro, não sei se é assim ou não, foi-me assim colocada a questão, não sei se funciona ou não assim, se tem que haver um desenho, se cada quem tem os seus métodos, fica aqui a questão porque eu não soube responder, porque eu não percebo, não é a minha área como tal, não percebo e não soube responder. Em relação aos caminhos, passei na rota das Cegonhas no domingo e, há lá zonas que efetivamente carecem de limpeza. Passei de bicicleta, passar de bicicleta é fácil ou mais fácil, passar a pé temos silvas, eu estou toda arranhada, porque na realidade as silvas não se afastam e eu não me afastei também e, a coisa correu um bocadinho mal. Mas efetivamente carece de passarem lá e darem uma vista de olhos. Não está muito mau, mas para quem faz o percurso pedonal poderá estar melhor, não digo tanto das ervas que estão no chão, mas os arbustos que nós temos de nos baixar, nomeadamente de bicicleta é mais complicado passar, porque têm junto dos arbustos muitas silvas que estão penduradas e carecem de serem cortados aqueles arbustos para uma mais fácil circulação, foi só dar nota disso. Em relação ao tampinhas eu gostaria de colocar aqui a questão, não sei se já há alguém que possa vir a beneficiar das tampas que vêm sendo recolhidas, se realmente a Junta de Freguesia já tem alguém que esteja em lista para beneficiar daquilo que é a recolha de todas essas tampas para quem mais necessita neste caso, obrigada. -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia **JUDITE MARLENE MEDEIROS BARTOLOMEU** - Muito obrigado, Senhora Deputada da Assembleia Cristina Silva. Passo de seguida a palavra ao Senhor Presidente da Junta para responder as questões que lhe foram feitas, obrigado. -----

----- Presidente da Junta de Freguesia - **SIMÃO MOREIRA VELA** - Obrigado, Senhora Presidente, dando aqui nota das questões que foram colocadas pelo Deputado desta Assembleia, Senhor Virgílio. Reconhecer, no que diz respeito à questão da Vale da Cilha, é uma questão momentânea, nós andámos lá relativamente pouco tempo, como andámos hoje também no Vale do Junco e, na rua Senhor dos Aflitos a fazer a limpeza das ruas.



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE OLIVEIRA DO BAIRRO

Também já fizemos, e está patente neste documento, a limpeza da grande parte das nossas Fontes e de espaços envolventes, temos bastantes como você sabe, e portanto, é uma questão de mais uns dias para a situação ficar resolvida e a limpeza ser feita e provavelmente também com recurso a outros equipamentos que não sejam as roçadoras. No que diz respeito à questão dos maus caminhos, efetivamente temos tido essa percepção em primeiro lugar, aliás, eu disse isso em todas as reuniões onde estive, os caminhos da freguesia não estão como eu gostava que estivessem à data de hoje. Resulta de um pouco de tudo isto que eu estive a falar há pouco, houve um investimento muito grande num setor, é natural, por mais que nós não queiramos que possa existir, um não tão forte investimento na questão dos caminhos. A verdade é que temos tido aqui um elemento que nos tem desvirtuado o nosso planeamento, que têm sido os madeireiros. Ainda muito recentemente, precisamente num caminho de ligação à Brogueira e, portanto, acredito que você poderá ter passado por aí, foi totalmente danificado por uns madeireiros. Felizmente, estes foram identificados pela GNR porque me foi comunicado, eu fiz esse trabalho, fiz essa ponte, felizmente conseguimos identificá-los e acredito que em breve poderemos ter os caminhos repostos pelos mesmos, porque não me parece também que o procedimento de substituição a quem tem a principal responsabilidade de os voltar a beneficiar, que foram os infratores, foram quem os danificou. Se nós formos lá e, no dia a seguir ou passado uma semana ou duas, reparamos aquilo que não nos compete a nós em primeira linha reparar, porque foram vítimas precisamente de prejuízo por parte desses operadores, que seja o caminho, porque senão vamos inverter aqui a pirâmide das responsabilidades e vamos fazer disto uma verdadeira anarquia, porque os madeireiros vêm cá e fazem o trabalho deles, danificam e, bem em qualquer altura do ano. E verdadeiramente criam estes constrangimentos, porquê? Porque nós temos tido, infelizmente a necessidade de reparar algo que não estava no planeamento. Nós reparamos, pensarmos que temos uma rede viária florestal ainda bastante considerável, reparamos num ano e não estamos a pensar ter de ir reparar no próximo ano, não faz sentido, nem é normalmente necessário que assim aconteça. A verdade é que o nosso planeamento tem sido desviado por um conjunto de acontecimentos que nos tem levado a intervir onde não estava planeado intervir naquela altura e, isto desvirtua o planeamento e temos um conjunto de casos que



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE OLIVEIRA DO BAIRRO

efetivamente nos têm sucedido nesta matéria. Isto, no fundo, não retira a necessidade que nós temos e que é real, de fazer um investimento maior naquilo que são a melhoria dos nossos caminhos vicinais e caminhos florestais e, portanto, é algo que pretendemos fazer e é algo que nós já estamos a procurar, particularmente no que diz respeito, numa fase inicial, às bermas e às margens dos caminhos e mesmo ao próprio caminho em si, a fazer uma limpeza e um corte, que em muitos deles irá resolver a situação e outros precisarão de intervenções mais profundas. A verdade é que há cerca, provavelmente acho que já foi no primeiro mandato, eu alertei para a necessidade de o Município ser, porque nós não temos essa ação fiscalizadora, terá a GNR, terá também o município, de poder, no fundo, ser recebedor de uma informação obrigatória, onde em muitos lados já existe, Anadia por exemplo, onde tem um regulamento para isso. E que qualquer madeireiro que opere no território da Câmara Municipal de Anadia tem de os informar. A partir do momento que informa a zona de intervenção e naturalmente a empresa que vai lá atuar, a Câmara Municipal fica munida de todos os elementos para que, em caso de dano, possa de imediato fazer as diligências necessárias. A verdade é que aqui isso ainda não aconteceu, ao início diziam-me ou disseram-me, isto está em ata, portanto, estou tranquilo para o poder dizer, que isso não seria possível, não seria possível criar algo destes moldes, a verdade é que é possível, já foi feito em Anadia e acredito que em Oliveira de Bairro estará para muito breve a criação desse regulamento que vai facilitar estes trabalhos, porque são práticas que os madeireiros têm aqui, mas que por exemplo, em Mortágua não tem. Já tive a oportunidade até de falar com o Senhor Presidente da Câmara Municipal de Mortágua e eu sei que ele já não tem este procedimento. Porquê? Pois por razões óbvias, porque é lá que eles tiram a maioria do seu ganha-pão durante o ano, é lá que eles estão diariamente e, portanto, onde a gente ganha o pão diariamente, nós não queremos fazer asneira, nos outros sítios, onde só lá vamos de vez em quando ganhar o pão, podemos ir no inverno, podemos ir nas alturas onde as condições não são tão boas, e se deixarmos aquilo, se calhar mais ou menos não interessa, não vamos lá voltar mais. Portanto, há este sentimento um bocadinho de impunidade em alguns destes operadores que nós temos que contrariar e só conseguimos contrariar com regras e com regulamentos que sejam claros para todos, inclusivamente para o proprietário, que terá também a incumbência de



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE OLIVEIRA DO BAIRRO

informar a quem é que adjudicou o serviço, e só assim é que se vai conseguir controlar, é no fundo, a montante e não a jusante que nós temos de começar a contrariar este problema que nos tem desvirtuado bastante deste trabalho que nós queremos fazer anualmente de manutenção dos nossos caminhos que, termino dizendo para não pensarem que eu estou aqui a arranjar desculpas, é uma zona que nós temos que investir mais e, é uma zona que temos para melhorar porque eles não estão como este executivo e, eu particularmente, gostava que tivessem. No que diz respeito às várias questões que foram levantadas pela deputada Cristina Silva, dar nota no que concerne à legalização de todos os espaços confinantes com aquilo que é hoje, o cemitério de Vila Verde, toda essa situação, aliás, eu tive o cuidado de o dizer nesse momento. Poderia não ser o local mais indicado, mas eu pensava que era importante esclarecer, felizmente, por um lado, na bênção do cemitério estavam 150 pessoas, provavelmente e aqui estamos as que estamos e, portanto, eu sinto que às vezes tenho que aproveitar momentos como esses para esclarecer a população, porque também é esse o nosso e, o meu dever e portanto, esclareço que tudo o que diz respeito ao cemitério de Vila Verde está hoje devidamente regularizado, inclusivamente o regulamento que nunca existiu e que, como vocês sabem, já veio a esta Assembleia e foi aprovado, portanto, desde o regulamento, desde os locais e o terreno onde, hoje e sempre estiveram sediados, os Jazigos, tanto as capelas dos seus proprietários e, assim como a capela do próprio cemitério de Vila Verde, que essa diz respeito a esta Junta de Freguesia, estão hoje na propriedade cemiterial, portanto, na propriedade do cemitério fazem elas hoje parte integrante do cemitério de Vila Verde. Portanto, todas as questões de legalidade estão ultrapassadas e isso também faz parte da tal página que nós já virámos. No que diz respeito aos projetos das sepulturas e ao alinhamento, eu não sei se foi isso que você questionou ou não, portanto eu vou um bocadinho mais além do que a pergunta. Então, em termos do alinhamento das sepulturas, elas estão definidas em projeto de arquitetura e obedecem aos critérios que lá estão estipulados e, portanto, o próprio regulamento também defina algumas regras sobre essa matéria e, portanto, está hoje totalmente concebido e, preto no branco, tudo aquilo que devem ser as orientações a obedecer para a criação das sepulturas e, portanto, para todos os processos que se possam levar a cabo dentro do cemitério. Há uma coisa que não está e,



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE OLIVEIRA DO BAIRRO

portanto, até já adianto isso, não sei se foi essa a questão, mas quem me conhece sabe que é assim mesmo, não estando eu não tenho problema nenhum em o dizer e, portanto, há algo que já foi assunto e que nós temos que voltar a ele, que tem a ver com, vamos dizer assim, o desenho das capelas dos futuros jazigos, porque nós temos espaços também para eles no novo cemitério e, então há efetivamente alguns cemitérios que têm, vamos dizer assim, uma planta tipo, um desenho tipo dos jazigos. Para que no fundo, numa perspetiva, vamos dizer assim, estética e para quem olhe para um jazigo, não ver um jazigo azul, ou um preto, ou um vermelho, passo aqui naturalmente o exagero, e no fundo a adjetivação para vocês entenderem, há efetivamente um conjunto de Juntas de Freguesia, como acredito que também existam Municípios que têm um modelo, vamos dizer assim, de duas águas, por exemplo, com dimensões devidamente definidas, para a construção do Jazigo. Nós temos as medidas, mas não temos o desenho, não temos a planta, não temos um modelo tipo para haver depois, no final daqui a uns anos, quando os Jazigos estiverem construídos, haver uma semelhança entre eles e, portanto, até acho que felizmente no cemitério de Vila Verde, mesmo sem esse documento estar elaborado, a verdade é que eu hoje olho para o cemitério de Vila Verde e não vejo muitas disparidades nesse sentido, até acho um cemitério bastante uniforme, mas a verdade é que se pode ir mais além e, no fundo, impor também algumas regras na construção dos jazigos. Não sei se era esta a sua questão, porque para mim não ficou clara, mas não tenho problema de afiançar que isto já foi discussão nossa. Já pedimos, até eu particularmente, já pedi um modelo a uma Junta de Freguesia para perceber se é um passo que nós também queremos dar, no fundo, para dizer a todas as pessoas que nos compram e algumas já compraram, que têm de obedecer àquela linha estrutural e, portanto, é algo que temos de pensar e definir se, manteremos a mesma linha que foi adotada até hoje, ou então se a esse nível também podemos intervir. No que diz respeito à questão da Rota das Cegonhas nós já, sensivelmente, há três semanas capinámos a Rota das Cegonhas na sua íntegra, faltando efetivamente em algumas ramadas pendentes, muito pela falta de gestão de combustível, de limpeza de terrenos confinantes. Foi a única coisa que não foi feita, ou seja, a limpeza dessas ramadas que ao longo do Inverno e do período de um ano para o outro voltam a surgir, fruto do crescimento normal das árvores e das peças. A verdade é que eu tive a curiosidade de falar



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE OLIVEIRA DO BAIRRO

com um dos proprietários, mas praticamente de uma das pessoas que cultiva que o arroz e que naturalmente faz disso também profissão. E a verdade é que ele disse-me ó Simão, olha que pela primeira vez este ano fiz só em maio, aquilo que costumo fazer em abril, isto vai ao encontro daquilo que eu disse há pouco das alterações climatéricas, do facto de termos sofrido um pouco pelas fortes chuvas e pelo período prolongado de chuvas, porque inclusivamente afetou quem gera e quem trata as nossas marinhais de arroz e, isto por inerência também fez com que os nossos trabalhos de limpeza que vão voltar a começar esta semana, não tivessem acontecido mais cedo, mas a verdade é que conseguimos limpar e até coincidiu com a prova da Câmara Municipal, portanto, com trial trilhos da natureza e, portanto, neste momento grande parte da rota, estava toda limpa no seu percurso, no seu piso, faltando depois essas gestões das bermas que também é algo que nós queremos fazer e, que vamos procurar fazer a breve trecho. Relativamente ao Tampinhas, que eu saiba, pelo menos até à data de hoje, não fomos recebedores ainda de nenhuma proposta para podermos estudar e analisar e ver se obedece à luz do regulamento para poder ser beneficiada essa mesma proposta, com o retorno de todo este plástico que foi angariado pela nossa comunidade em valor monetário para essa mesma situação que nos possa, à luz do regulamento, ser apresentada. Ainda não temos, é um desafio que eu lanço a esta Assembleia, divulgar um projeto que ainda é novo, mas divulgá-lo perante a comunidade, é um dever de todos nós, também cidadãos, mas particular desta Assembleia para fazer junto das nossas Associações, junto das nossas entidades, junto da nossa população, o esclarecimento que existe um projeto social e ambiental também da Junta de Freguesia, que valoriza o plástico, que vende, basicamente a esta a palavra correta, as tampas que nós todos recolhemos e que separamos e que colocamos no tampinhas. Que as vende a uma entidade definida para o efeito e que depois, com essa verba, retorna à comunidade sob a forma de benefício, desde que este seja devidamente candidatado e aprovado à luz do regulamento. Portanto, é um desafio que eu vos deixo a todos, o plástico foi angariado, que era a parte mais difícil, que venha a candidatura à imagem daquilo que já foi a primeira com as botas ortopédicas entregues a uma criança com multideficiência da nossa Freguesia e, portanto, que venha uma segunda candidatura porque estas Junta



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE OLIVEIRA DO BAIRRO

de Freguesia está naturalmente disposta, à luz do regulamento do Tampinhas, a dar-lhe o devido seguimento e tratamento. Obrigado. -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia - JUDITE MARLENE MEDEIROS BARTOLOMEU – Muito obrigada, Senhor Presidente. Agradeço, desde já, a vossa presença. Não havendo mais assuntos a tratar, declaro encerrada a sessão ordinária de 30 de junho de 2025. -----

----- Sendo lavrada a presente Ata, que vai ser assinada pelo Presidente, respetivos Secretários. -----

A Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia

(Juditte Marlene Medeiros Bartolomeu)

1.º Secretário da Mesa da Assembleia de Freguesia

(Marco Paulo Gomes Lopes)

2.º Secretário da Mesa da Assembleia de Freguesia

(Carla Milena Vicente dos Santos)